

|                                                                                                                |                       |              |                         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|--------------|-------------------------|
|  <b>ASSESSORIA<br/>TÉCNICA</b> | <b>BOLETIM PREÇOS</b> | <b>JUNHO</b> | <b>Guilherme Dietze</b> |
|                                                                                                                |                       | <b>2026</b>  | <b>CVCS – IPV - IPS</b> |
| Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP                                    |                       |              |                         |

## ENERGIA ELÉTRICA E ALIMENTAÇÃO NO DOMICÍLIO PUXAM CUSTO DE VIDA NA RMSP EM MAIO, QUE AVANÇA 0,57%

O Índice de Custo de Vida por Classe Social (CVCS) da Região Metropolitana de São Paulo, elaborado pela FecomercioSP, registrou elevação de 0,57% em maio, acelerando em relação aos 0,44% de abril. Nos cinco primeiros meses do ano, o índice acumula alta de 3,12% — um patamar superior ao registrado no mesmo período de 2025 (2,58%). Em 12 meses, a variação chega a 5,26%, ante 6,01% apurados entre junho de 2024 e maio de 2025. O resultado do mês revela uma inflação mais disseminada do que o número cheio sugere: sete dos nove grupos registraram alta, e os dois com queda — Transportes e Educação.

O principal destaque de maio foi o grupo Habitação, que avançou 1,27% e respondeu sozinho por cerca de 0,21 ponto percentual do resultado geral — a maior contribuição individual do mês. O desempenho foi puxado sobretudo pelo lado dos serviços: a energia elétrica residencial subiu 3,69%, pressionando especialmente as famílias de menor renda, que destinam uma fatia mais significativa de seu orçamento a esse item. Também pesaram os serviços de mão de obra (0,74%) e o aluguel residencial (0,26%). No varejo, materiais de construção seguiram pressionados, com revestimentos de piso e parede, cimento, tijolo e material hidráulico registrando altas em torno de 2,5%. Nos últimos 12 meses, o grupo acumula variação de 7,84% — o maior entre todos os grupos do CVCS.

Alimentação e Bebidas foi o segundo grupo com maior contribuição, avançando 0,82% e somando cerca de 0,18 ponto percentual ao resultado geral. O movimento se concentrou na alimentação no domicílio, com altas expressivas de produtos in natura nos supermercados: tomate (25,3%), batata-inglesa (31,2%), cebola (11,3%) e cenoura (8,3%) foram os destaques negativos para o orçamento das famílias. No entanto, é algo sazonal, de menor oferta, e que esses mesmos itens devem ceder ao longo dos próximos meses. O feijão carioca, que já havia pressionado em meses anteriores, registrou nova

|                                                                                                                |                       |              |                         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|--------------|-------------------------|
|  <b>ASSESSORIA<br/>TÉCNICA</b> | <b>BOLETIM PREÇOS</b> | <b>JUNHO</b> | <b>Guilherme Dietze</b> |
|                                                                                                                |                       | <b>2026</b>  | <b>CVCS – IPV - IPS</b> |
| Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP                                    |                       |              |                         |

alta de 5,0%. Nas carnes, alcatra (2,5%) e músculo (3,2%) também contribuíram para manter a pressão no grupo. A alimentação fora do domicílio avançou de forma mais moderada, com refeição subindo 0,47%.

Saúde foi o terceiro grupo com maior impacto, com variação de 0,94% e contribuição de aproximadamente 0,12 ponto percentual. Ao contrário de abril — quando o movimento era concentrado no reajuste anual de medicamentos —, em maio a pressão veio de forma mais ampla, abrangendo tanto produtos de higiene e beleza quanto serviços. No varejo, destacaram-se o perfume (4,6%), produto para cabelo (2,6%), produto para pele (2,9%), higiene bucal (2,2%), sabonete (1,7%), antigripal (1,6%) e analgésicos (1,6%). Nos medicamentos, psicotrópicos e anorexígenos subiram 2,1% e hipotensores, 0,9%. Pelo lado dos serviços, dentista avançou 1,2%, médico 1,0%, psicólogo 0,7% e plano de saúde 0,5%. É um grupo que segue acumulando pressões ao longo do ano — 3,87% nos primeiros cinco meses de 2026 —, o que reforça o caráter estrutural dessa inflação no orçamento das famílias.

Despesas Pessoais também se destacou no mês, com alta de 0,73%, impulsionada por serviços como hotel (3,9%), boate e danceteria (2,7%) e despachante (2,2%), refletindo em parte uma demanda aquecida no período. Os grupos Vestuário (0,44%), Artigos do Lar (0,42%) e Comunicação (0,41%) também avançaram, contribuindo para a disseminação da alta entre os grupos de consumo.

O grupo Transportes fechou maio em queda de 0,21%, subtraindo cerca de 0,05 ponto percentual do índice geral. A principal responsável foi a redução generalizada dos combustíveis: etanol recuou 7,5%, óleo diesel caiu 1,9% e gasolina cedeu 0,6%. Contudo, esse resultado precisa ser interpretado com cautela. Do lado dos serviços de transporte, as passagens aéreas avançaram 7,0% em maio, sinalizando que os custos operacionais das companhias aéreas — ainda impactados pelo encarecimento do querosene de aviação — continuam sendo repassados ao consumidor.

|                                                                                                                |                       |              |                         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|--------------|-------------------------|
|  <b>ASSESSORIA<br/>TÉCNICA</b> | <b>BOLETIM PREÇOS</b> | <b>JUNHO</b> | <b>Guilherme Dietze</b> |
|                                                                                                                |                       | <b>2026</b>  | <b>CVCS – IPV - IPS</b> |
| Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP                                    |                       |              |                         |

Na análise por faixa de renda, o impacto foi claramente mais intenso nas classes de menor renda. A classe D registrou a maior variação do mês, com alta de 0,73%, seguida pela classe E (0,64%) e classe C (0,58%). Nas classes de renda mais elevada, o avanço foi mais moderado: 0,49% para a classe B e 0,44% para a classe A. Essa assimetria se explica, principalmente, pelo maior peso que habitação e alimentação no domicílio têm no orçamento das famílias menos abastadas. No acumulado de 12 meses, a disparidade se mantém: 5,85% para a classe D e 5,81% para a classe E, contra 4,76% para a classe B e 4,94% para a classe A.

O resultado de maio reforça um cenário em que a inflação está deixando de ser concentrada em grupos pontuais e sazonais para se tornar progressivamente mais ampla. A pressão de habitação — com peso elevado e acumulado robusto de 7,84% em 12 meses —, combinada com a continuidade da alta dos alimentos e os serviços de saúde em expansão constante, sugere que o orçamento familiar na Região Metropolitana de São Paulo seguirá pressionado nos próximos meses, particularmente para as famílias de menor renda.

### **Boletim Preços – MAIO 2026**

O custo de vida na Região Metropolitana de São Paulo apontou alta de 0,57%, segundo o CVCS (Custo de Vida por Classe Social), elaborado e divulgado mensalmente pela FecomercioSP. Nos cinco primeiros meses de 2026, há uma alta acumulada de 3,12% e nos últimos doze meses o acréscimo é de 5,26%. Em 2025 o CVCS acumulava 2,58% entre janeiro e maio e 6,01% no período compreendido entre junho de 2024 e maio de 2025.

Dentre os nove grupos que compõem o indicador, dois encerram o quinto mês do ano com decréscimo em suas variações médias: Transportes (-0,21%) e Educação (-0,01%).

|                                                                                                                |                       |              |                         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|--------------|-------------------------|
|  <b>ASSESSORIA<br/>TÉCNICA</b> | <b>BOLETIM PREÇOS</b> | <b>JUNHO</b> | <b>Guilherme Dietze</b> |
|                                                                                                                |                       | <b>2026</b>  | <b>CVCS – IPV - IPS</b> |
| Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP                                    |                       |              |                         |

O grupo Habitação foi responsável pela maior pressão de alta em maio, com variação positiva de 1,27%. No período compreendido entre junho de 2025 e maio de 2026, nota-se um incremento acumulado de 7,84% e em 2026 a alta é de 2,23%.

O grupo Alimentação e Bebidas foi responsável pela segunda maior pressão altista, variando 0,82%. Nos últimos doze meses, o acumulado foi de 4,51% e no ano de 3,48%.

### Custo de Vida por Classe Social - CVCS - MAIO-26

#### Geral

| Atividade / Grupo       | Ponderação | mai-26 /<br>abr-26 | mai-26 /<br>mai-25 | mai-26 /<br>dez-25 |
|-------------------------|------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| <b>GERAL</b>            | 100,00%    | <b>0,57%</b>       | <b>5,26%</b>       | <b>3,12%</b>       |
| - Alimentação e Bebidas | 22,41%     | 0,82%              | 4,51%              | 3,48%              |
| - Habitação             | 16,78%     | 1,27%              | 7,84%              | 2,23%              |
| - Artigo do Lar         | 5,57%      | 0,42%              | 1,47%              | 2,51%              |
| - Vestuário             | 6,02%      | 0,44%              | 3,62%              | 1,41%              |
| - Transportes           | 21,44%     | -0,21%             | 5,40%              | 3,67%              |
| - Saúde                 | 12,59%     | 0,94%              | 5,94%              | 3,87%              |
| - Despesas Pessoais     | 4,97%      | 0,73%              | 5,82%              | 2,25%              |
| - Educação              | 5,95%      | -0,01%             | 6,21%              | 4,91%              |
| - Comunicação           | 4,27%      | 0,41%              | 1,48%              | 1,33%              |

Fonte: Dados primários IBGE

Elaboração FFA Consultoria

Para as classes de menor poder aquisitivo, o custo de vida é mais alto no acumulado em doze meses: 5,85% para a Classe D e 5,81% para a Classe E. Já para as classes mais abastadas, as variações foram 4,76% para a Classe B e de 4,94% para a Classe A. Isso porque a distribuição de despesas é mais concentrada em grupos de alta representatividade para as classes de menor poder aquisitivo.

| mai-26               | GERAL | ALIMENTAÇÃO | HABITAÇÃO | ARTIGOS LAR | VESTUÁRIO | TRANSPORTE | SAÚDE | PESSOAIS | EDUCAÇÃO | COMUNICAÇÃO |
|----------------------|-------|-------------|-----------|-------------|-----------|------------|-------|----------|----------|-------------|
| <b>CVCS 12 MESES</b> | 5,26% | 4,51%       | 7,84%     | 1,47%       | 3,62%     | 5,40%      | 5,94% | 5,82%    | 6,21%    | 1,48%       |
| <b>Classe E</b>      | 5,81% | 4,42%       | 7,94%     | 1,25%       | 3,48%     | 9,67%      | 5,59% | 4,85%    | 4,52%    | 1,07%       |
| <b>Classe D</b>      | 5,85% | 4,39%       | 7,97%     | 1,22%       | 3,36%     | 10,03%     | 5,69% | 5,10%    | 5,77%    | 0,97%       |
| <b>Classe C</b>      | 5,37% | 4,55%       | 8,11%     | 1,27%       | 3,63%     | 6,16%      | 5,89% | 5,82%    | 6,31%    | 1,36%       |
| <b>Classe B</b>      | 4,76% | 4,53%       | 7,35%     | 1,25%       | 3,66%     | 3,37%      | 6,18% | 6,16%    | 6,24%    | 1,76%       |
| <b>Classe A</b>      | 4,94% | 5,18%       | 7,21%     | 0,33%       | 3,73%     | 3,38%      | 6,00% | 6,15%    | 6,12%    | 1,99%       |

Fonte: Dados primários IBGE

Elaboração FFA Consultoria

**a) Índice de Preços no Varejo (IPV)**

O IPV assinalou alta de 0,44%, registrando uma alta acumulada em 2026 de 3,33%, variando nos últimos doze meses 4,10%. Em 2025 o indicador acumulava 2,42% entre janeiro e maio e 6,70% no período compreendido entre junho de 2024 e maio de 2025.

Dentre os oito grupos que compõem o indicador, dois encerram o quinto mês do ano com decréscimo em suas variações médias: Transportes (-0,89%) e Educação (-0,19%). A contribuição que mais corroborou para a alta do resultado foi do grupo Alimentação e bebidas (1,04%). O acumulado nos últimos doze meses é de 4,41% e em 2026 de 3,82%.

O grupo Saúde e cuidados pessoais foi responsável pela segunda maior pressão altista, variando 1,32%. Nos últimos doze meses, o acumulado foi de 5,44% e no ano de 4,69%.

A queda de Transportes (-0,89%), resulta no acumulado de 3,97%no ano e 3,60% em 12 meses.

**IPV - MAIO-26 - GERAL**

| Atividade / Grupo           | Ponderação | mai-26 /<br>abr-26 | mai-26 /<br>mai-25 | mai-26 /<br>dez-25 |
|-----------------------------|------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| <b>GERAL</b>                | 51,45%     | <b>0,44%</b>       | <b>4,10%</b>       | <b>3,33%</b>       |
| 1.Alimentação e bebidas     | 13,38%     | 1,04%              | 4,41%              | 3,82%              |
| 2.Habituação                | 3,94%      | 1,31%              | 6,16%              | 2,81%              |
| 3.Artigos de residência     | 5,18%      | 0,44%              | 1,26%              | 2,52%              |
| 4.Vestuário                 | 6,02%      | 0,44%              | 3,62%              | 1,41%              |
| 5.Transportes               | 13,70%     | -0,89%             | 3,97%              | 3,60%              |
| 6.Saúde e cuidados pessoais | 7,13%      | 1,32%              | 5,44%              | 4,69%              |
| 7.Despesas pessoais         | 1,69%      | 0,94%              | 3,37%              | 2,60%              |
| 8.Educação                  | 0,41%      | -0,19%             | 0,31%              | 0,89%              |

Fonte: Dados primários IBGE  
Elaboração FFA Consultoria

Quando se avalia o IPV por estratos de rendimentos, as classes menos abastadas percebem o aumento dos preços dos produtos em relação as classes de maior poder aquisitivo de modo mais significativo. Para as classes D e C, as variações mensais foram, respectivamente, 0,55% e 0,44%. Já para as classes A e E, foram de 0,32% e 0,40%.

| IPV POR CLASSE SOCIAL       | VARIAÇÕES MENSAIS - MAIO-26 |                |                        |                         |                          |                     |
|-----------------------------|-----------------------------|----------------|------------------------|-------------------------|--------------------------|---------------------|
|                             | Média                       | até 1 S.M. (E) | de 1 S.M. a 2 S.M. (D) | de 2 S.M. a 10 S.M. (C) | de 10 S.M. a 18 S.M. (B) | mais de 18 S.M. (A) |
| Índice geral                | 0,44%                       | 0,40%          | 0,55%                  | 0,44%                   | 0,41%                    | 0,32%               |
| 1.Alimentação e bebidas     | 1,04%                       | 0,96%          | 1,02%                  | 1,03%                   | 1,06%                    | 1,08%               |
| 2.Habitação                 | 1,31%                       | 1,12%          | 1,01%                  | 1,32%                   | 1,35%                    | 1,52%               |
| 3.Artigos de residência     | 0,44%                       | 0,36%          | 0,39%                  | 0,37%                   | 0,33%                    | 0,32%               |
| 4.Vestuário                 | 0,44%                       | 0,44%          | 0,42%                  | 0,45%                   | 0,44%                    | 0,41%               |
| 5.Transportes               | -0,89%                      | -2,11%         | -1,18%                 | -1,02%                  | -0,59%                   | -0,75%              |
| 6.Saúde e cuidados pessoais | 1,32%                       | 1,14%          | 1,24%                  | 1,40%                   | 1,54%                    | 0,97%               |
| 7.Despesas pessoais         | 0,94%                       | 0,41%          | 0,51%                  | 0,92%                   | 1,28%                    | 1,17%               |
| 8.Educação                  | -0,19%                      | -0,27%         | -0,18%                 | -0,17%                  | -0,19%                   | -0,22%              |

Fonte: Dados primários IBGE  
Elaboração FFA Consultoria

**b) Índice de Preços de Serviços (IPS)**

O IPS assinalou avanço de 0,71%, registrando uma alta acumulada em 2026 de 2,89%, variando nos últimos doze meses 6,49%. Em 2025 o indicador acumulava 2,73% entre janeiro e maio e 5,27% no período compreendido entre junho de 2024 e maio de 2025.

Dentre os oito grupos que compõem o indicador, nenhum encerrou o quinto mês do ano com decréscimo em suas variações médias.

A contribuição que mais corroborou para o avanço do resultado foi do grupo Habitação (1,25%). O acumulado nos últimos doze meses é de 8,32% e em 2026 de 2,05%.

O grupo Transportes foi responsável pela segunda maior pressão altista, variando 1,00%. Nos últimos doze meses, o acumulado foi de 7,88% e no ano de 3,75%.

|                                                                                                                |                       |              |                         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|--------------|-------------------------|
|  <b>ASSESSORIA<br/>TÉCNICA</b> | <b>BOLETIM PREÇOS</b> | <b>JUNHO</b> | <b>Guilherme Dietze</b> |
|                                                                                                                |                       | <b>2026</b>  | <b>CVCS – IPV - IPS</b> |
| Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP                                    |                       |              |                         |

### IPS - MAIO-26 - GERAL

| Atividade / Grupo           | Ponderação | mai-26 / abr-26 | mai-26 / mai-25 | mai-26 / dez-25 |
|-----------------------------|------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| <b>GERAL</b>                | 48,55%     | <b>0,71%</b>    | <b>6,49%</b>    | <b>2,89%</b>    |
| 1.Alimentação e bebidas     | 9,03%      | 0,50%           | 4,66%           | 2,98%           |
| 2.Habitação                 | 12,84%     | 1,25%           | 8,32%           | 2,05%           |
| 3.Artigos de residência     | 0,38%      | 0,11%           | 4,23%           | 2,33%           |
| 5.Transportes               | 7,74%      | 1,00%           | 7,88%           | 3,75%           |
| 6.Saúde e cuidados pessoais | 5,46%      | 0,44%           | 6,58%           | 2,78%           |
| 7.Despesas pessoais         | 3,28%      | 0,62%           | 7,10%           | 2,08%           |
| 8.Educação                  | 5,54%      | 0,00%           | 6,66%           | 5,21%           |
| 9.Comunicação               | 4,27%      | 0,41%           | 1,48%           | 1,33%           |

Fonte: Dados primários IBGE

Elaboração FFA Consultoria

Quando se avalia o IPS por estratos de rendimentos, as classes menos abastadas percebem o aumento dos preços de serviços em relação as classes de maior poder aquisitivo de modo mais significativo. Para as classes E e D, as variações mensais foram, respectivamente, 1,01% e 0,99%. Já para as classes A e B, foram de 0,55% e 0,57%.

| IPS POR CLASSE SOCIAL       | VARIAÇÕES MENSAIS - MAIO-26 |                |                        |                         |                          |                     |
|-----------------------------|-----------------------------|----------------|------------------------|-------------------------|--------------------------|---------------------|
|                             | Média                       | até 1 S.M. (E) | de 1 S.M. a 2 S.M. (D) | de 2 S.M. a 10 S.M. (C) | de 10 S.M. a 18 S.M. (B) | mais de 18 S.M. (A) |
| <b>Índice geral</b>         | <b>0,71%</b>                | <b>1,01%</b>   | <b>0,99%</b>           | <b>0,75%</b>            | <b>0,57%</b>             | <b>0,55%</b>        |
| 1.Alimentação e bebidas     | 0,50%                       | 0,52%          | 0,51%                  | 0,52%                   | 0,48%                    | 0,67%               |
| 2.Habitação                 | 1,25%                       | 1,23%          | 1,30%                  | 1,33%                   | 1,15%                    | 1,00%               |
| 3.Artigos de residência     | 0,11%                       | 0,11%          | 0,11%                  | 0,11%                   | 0,11%                    | 0,11%               |
| 5.Transportes               | 1,00%                       | 1,63%          | 1,59%                  | 1,08%                   | 0,72%                    | 0,25%               |
| 6.Saúde e cuidados pessoais | 0,44%                       | 0,22%          | 0,34%                  | 0,47%                   | 0,39%                    | 0,43%               |
| 7.Despesas pessoais         | 0,62%                       | 0,60%          | 0,61%                  | 0,62%                   | 0,63%                    | 0,62%               |
| 8.Educação                  | 0,00%                       | 0,00%          | 0,00%                  | 0,00%                   | 0,00%                    | 0,00%               |
| 9.Comunicação               | 0,41%                       | 0,39%          | 0,33%                  | 0,36%                   | 0,50%                    | 0,55%               |

Fonte: Dados primários IBGE

Elaboração FFA Consultoria